

Nº do documento:	(S/N)	Tipo do documento:	PROJETO DE LEI
Descrição:	RECONHECE COMO DE RELEVANTE INTERESSE AMBIENTAL E CULTURAL A ESPÉCIE EQUUS ASINOS (JUMENTOS).		
Autor:	99956 - HUGO RODRIGUES MARTINS DANTAS		
Usuário assinator:	99589 - DEPUTADO RENATO ROSENO		
Data da criação:	27/05/2024 13:18:41	Data da assinatura:	27/05/2024 13:51:53



Assembleia Legislativa do Estado do Ceará

GABINETE DO DEPUTADO RENATO ROSENO

AUTOR: DEPUTADO RENATO ROSENO

PROJETO DE LEI
27/05/2024

Reconhece como de relevante interesse ambiental e cultural a espécie Equus Asinos (jumentos).

A ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO CEARÁ APROVA:

Art. 1º Reconhece como de relevante interesse ambiental e cultural a espécie Equus Asinos (jumentos).

Parágrafo único. O reconhecimento de que trata esta Lei tem por objetivo conscientizar a população quanto à importância e proteção dessa espécie.

Art. 2º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Sala das Sessões, em 27 de maio de 2024.

Renato Roseno

Deputado Estadual

JUSTIFICATIVA

Há alguns anos os jumentos vêm sendo capturados ou comprados, transportados por longas horas, confinados em fazendas de espera sem a observância da sua liberdade, e, por fim, abatidos para que sua pele seja exportada para a China, que dela faz um produto chamado *ejiao*, com propriedades medicinais não comprovadas cientificamente. A carne de jumento é um subproduto, geralmente exportado ao Vietnã e eventualmente consumido internamente, com nomes como charque ou jabá.

Documento técnico elaborado pelo Conselho Regional de Medicina Veterinária e Zootecnia da Bahia – CRMV-BA afirma que, se os abates continuarem no Brasil, os jumentos estarão extintos nos próximos 4 (quatro) anos, o que contraria frontalmente o artigo 225, § 1º, inciso VI, da Constituição Federal de 1988.

Os jumentos são animais não humanos que foram trazidos da África para o Brasil e, por serem dóceis e resistentes, são comumente utilizados para carregar em seu lombo água, materiais de construção, alimentos e seres humanos, tendo ajudado o ser humano a construir e desenvolver nosso país.

Esses animais desempenharam papel de suma importância, sobretudo no Nordeste, posto que, junto aos seus tangedores, adentravam o território, desbravando o sertão, o que auxiliou na fixação do povo nesta região.

Diante de tão valoroso papel, os jumentos passaram ao longo do tempo a ser parte do imaginário popular, estando representados no folclore brasileiro e nas mais diversas expressões artísticas.

Assim, por exemplo, artistas do quilate de Luiz Gonzaga e Chico Buarque já homenagearam esses animais, assim como no filme de 1962, O Pagador de Promessas, de Anselmo Duarte e ganhador da Palma de Ouro do Festival de Cannes, fica clara a importância deste para o nordestino.

Em exposição de 2019, realizada no Centro Cultural Banco do Nordeste, na cidade de Fortaleza, o artista plástico Ronaldo Cavalcante expôs esculturas com pinturas temáticas que remetem à cultura nordestina, tendo como centralidade essa espécie. Na ocasião o referido artista ressaltou que a “exposição com os jumentos têm um significado muito importante para o Nordeste. Além de destacar a importância desse animal para o desenvolvimento da região e do Brasil como um todo, queremos lembrar também que ele sofre risco de extinção devido à seca, ao abandono e à matança indiscriminada”.

Mais recentemente, no Salão Nobre da Câmara dos Deputados, ocorreu a exposição “O Jumento é Nosso Irmão”, que contou com pinturas de Sergio Amorim, Sergio Bordim e Candido Portinari, xilogravuras do J. Borges e Ciro Fernandes, além de fotografias e literatura ressaltando a importância cultural dos jumentos na cultura brasileira.

Ante o exposto, constata-se a necessidade de conscientizar a população quanto à proteção dessa espécie tão importante para o Brasil, no que propomos a declaração de sua relevância ambiental e cultural.



DEPUTADO RENATO ROSENO

DEPUTADO (A)